



2023

BOLETIM TEMÁTICO

Ano 1, n. 1





UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
Reitor: Prof. Dr. Natalino Salgado  
Vice-Reitor: Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos

### **Expediente**

Observatório Portuário

### **Coordenação**

Dr. Sérgio Sampaio Cutrim

### **Vice-coordenação**

Dr. Tadeu Gomes Teixeira

### **Pesquisadores**

Dra. Darliane Ribeiro Cunha

Dr. Leo Tadeu Robles

### **Cientista de dados**

Francisco Jadson Brito de Oliveira

### **Assistente de pesquisa**

Luciane Maramaldo Oliveira

Karoline Oliveira Soares

### **Marketing e Redes Sociais**

Letícia Oliveira Conceição

### **Periodicidade**

Trimestral

### **Endereço**

Av. dos Portugueses, 1996.

Vila Bacanga, São Luís - MA

CEP: 65080-805

Centro de Ciências Sociais

Departamento de Ciências Contábeis e Administração

Observatório Portuário

[www.observatorioportuario.ufma.br](http://www.observatorioportuario.ufma.br)

[observatorioportuario@ufma.br](mailto:observatorioportuario@ufma.br)

### **Dados Internacionais de Catalogação (CIP)**

Boletim temático. Vol. 1, 1. 1 (jul. 2023)- . -- São Luís :  
Universidade Federal do Maranhão, 2023-

Periodicidade trimestral

Disponível em: <https://observatorioportuario.com.br/relatorios/>

1. Portos - Brasil. 2. Portos - Administração. I.  
Universidade Federal do Maranhão. II. Observatório  
Portuário.

CDD (22. ed.) 387.10981

Tatyane Barbosa Philippi  
Bibliotecária CRB 14/735

**Observatório  
Portuário**

Copyright © 2023 by UFMA



Baum Soluções Informacionais

Revisão de português e ABNT

Projeto gráfico

# SUMÁRIO

**02**

APRESENTAÇÃO

**03**

QUEM SOMOS

**04**

1 INTRODUÇÃO

**05**

2 O SETOR PORTUÁRIO E OS STAKEHOLDERS

**08**

3 RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE E OS STAKEHOLDERS

**11**

4 EVIDENCIAÇÃO DOS STAKEHOLDERS NOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

**16**

5 CONCLUSÕES

**19**

6 NOTAS METODOLÓGICAS

**20**

7 CONVÊNIO

**21**

REFERÊNCIAS

Observatório  
**Portuário**

## APRESENTAÇÃO

O Observatório Portuário é um *think tank* originado a partir do Grupo de Pesquisa LabPortos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). É um projeto institucional da nossa universidade, financiado por meio de um Convênio de Educação, Ciência e Tecnologia e Inovação (ECTI), com a Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), administradora do Porto do Itaqui.

Existe uma lacuna em nossa sociedade no que se refere a informações sobre o setor portuário e transporte aquaviário, impactos, condicionantes e drives de tendências. Há uma verdadeira assimetria informacional com reverberação na relação porto-cidade, no engajamento dos stakeholders, na sustentabilidade e posicionamento ESG (*Environmental, Social and Governance*).

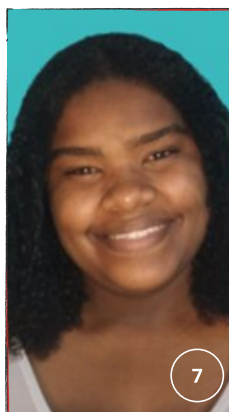
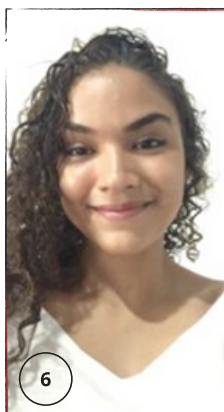
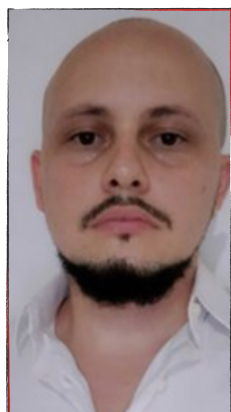
Nesse sentido, nosso propósito é subsidiar os atores do setor portuário (gestores privados e públicos, empresários, trabalhadores e academia) com conhecimentos gerados a partir de informações públicas disponíveis e analisadas a partir do contexto regional, sobretudo em aspectos relacionados aos impactos econômicos da atividade portuária, indicadores da atividade, mercado de trabalho, comércio exterior, movimentação portuária, dentre outros cenários e perspectivas que influenciam as estratégias para o setor.

Nossa missão é conectar o setor portuário com a sociedade. Esperamos que nossos produtos, disponibilizados gratuitamente, fomentem discussões, estratégias e políticas públicas para o ecossistema portuário.





## QUEM SOMOS



1 Prof. Dr. Sérgio Cutrim  
Coordenador

2 Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira  
Vice - coordenador

3 Prof. Dr. Leo Tadeu Robles  
Pesquisador

4 Profa. Dra. Darliane Ribeiro Cunha  
Pesquisadora

5 Francisco Jadson de Oliveira  
Cientista de Dados

6 Letícia Oliveira  
Social Media

7 Mariana Esthefane Ribeiro  
Assistente de Pesquisa

8 Luciane Maramaldo  
Assistente de Pesquisa

9 Karoline Soares  
Assistente de Pesquisa

# 1 INTRODUÇÃO

O tema da sustentabilidade é prioritário para o Observatório Portuário, pois aborda a sustentabilidade sobre múltiplas perspectivas, visando evidenciar para os stakeholders a importância dos portos e sua contribuição para os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

O aumento da conscientização sobre a importância da sustentabilidade no âmbito empresarial é uma tendência relevante que se manifesta na publicação de relatórios de sustentabilidade que contemplam informações ambientais, sociais e de governança (ESG). Este relatório tem como objetivo apresentar as partes interessadas e sua interação com os portos e terminais brasileiros. O estudo foi direcionado aos vinte portos e terminais portuários com as maiores movimentações portuárias em 2021. Para realizar o trabalho foi analisado o último relatório publicado da empresa ou autoridade portuária.

Entender os stakeholders e suas interações com portos e terminais pode impulsionar o desenvolvimento de estratégias sustentáveis, promovendo maior transparência e o relacionamento mais estreito com esses grupos de interesse. Além disso, a condução de pesquisas nesse campo pode encorajar a implementação de políticas públicas voltadas para a sustentabilidade. Este relatório complementar tem como objetivo provocar uma reflexão acerca da sustentabilidade no contexto portuário, auxiliando assim na busca por portos cada vez mais sustentáveis.

Boa leitura!



## 2 O SETOR PORTUÁRIO E OS STAKEHOLDERS

O setor portuário tem uma grande importância para a atividade na economia global. Ele atua como um ponto de transição vital para mercadorias, ligando países através de cadeias de suprimentos internacionais e promovendo o comércio mundial.

O Brasil, com uma vasta costa marítima, tem um sistema de portos extenso e complexo. A relevância do setor portuário para o Brasil vai além do comércio, impactando no emprego, na distribuição interna de mercadorias e na posição do Brasil no comércio mundial.

A complexidade do ecossistema portuário exige uma reconsideração de sua abordagem tradicional centrada em atores singulares, a favor de uma perspectiva multistakeholders. Historicamente, as autoridades portuárias e as organizações intrinsecamente vinculadas, como arrendatários e operadores, eram os únicos stakeholders levados em consideração. No entanto, a literatura recente destaca a emergência de um amplo espectro de stakeholders no processo de planejamento e de estruturação das estratégias portuárias. Este novo cenário implica uma necessidade imperativa de engajamento multistakeholders para garantir uma gestão portuária eficaz e responsiva (CUTRIM, 2023).



O setor portuário possui diversos stakeholders, cada uma com suas necessidades e perspectivas específicas. A seguir, no Quadro 1, são apresentadas algumas das partes interessadas do setor portuário e suas expectativas.



Quadro 1 – Parte interessadas do setor portuário

Nome da parte interessada	Detalhamento da parte interessada	Expectativa
Operadores de portos e empresas de transporte	Suas responsabilidades variam amplamente, mas geralmente incluem o gerenciamento de operações de carga e descarga, a manutenção da infraestrutura do porto, a garantia da segurança e da eficiência das operações e a coordenação com outros stakeholders.	Esse grupo busca a manutenção de uma operação lucrativa, a atração de novos negócios e a adaptação às tendências emergentes do mercado e da regulamentação.
Trabalhadores portuários	Os trabalhadores portuários, que incluem estivadores, operadores de equipamentos e pessoal administrativo, são a força motriz do setor portuário.	Eles buscam condições de trabalho seguras e justas, salários competitivos e a preservação dos seus empregos.
Usuários do porto (importadores e exportadores)	São empresas ou indivíduos que utilizam as instalações e serviços do porto para importar ou exportar mercadorias.	Eles estão interessados em serviços portuários eficientes, previsíveis e de custo efetivo.
Governo e autoridades reguladoras	Estas entidades têm a responsabilidade de garantir que os portos operem de acordo com as leis e regulamentos nacionais e internacionais.	Esse grupo busca que os portos contribuam para a economia e o bem-estar social, ao mesmo tempo que protegem o meio ambiente.

**Nome da parte interessada****Detalhamento da parte interessada****Expectativa**

Comunidade local

A comunidade local pode ser afetada por questões como poluição, tráfego e ruído. Ao mesmo tempo, os portos contribuem para o crescimento econômico local e a geração de empregos.

Esse grupo espera que os portos operem de maneira responsável e sustentável.

Academia

A interação da academia com o setor portuário pode influenciar as direções de pesquisa e desenvolvimento nas universidades e instituições de pesquisa. Problemas emergentes no setor portuário podem levar a novos campos de estudo ou mudar o foco das pesquisas existentes.

A academia tem diversas expectativas. As universidades podem ter interesse em realizar pesquisas de ponta na área portuária, incluindo estudos sobre eficiência operacional, tecnologias, sustentabilidade, impactos ambientais, dentre outros. A parceria entre academia e setor portuário pode oferecer aos estudantes oportunidades de aprendizado prático e experiência direta no setor portuário.

A cooperação entre todas estas partes interessadas é fundamental para o setor portuário. Isso requer diálogo aberto, transparência e um compromisso com a busca de soluções que beneficiem a todos. O futuro do setor portuário dependerá de quão bem estas partes interessadas possam trabalhar juntas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem em um mundo cada vez mais competitivo, globalizado e digitalizado.





## 3 RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE E OS STAKEHOLDERS

A publicação do relatório de sustentabilidade é importante porque pode fornecer informações transparentes e detalhadas sobre as práticas de sustentabilidade adotadas pelos portos e terminais portuários.

Com a publicação do relatório é possível avaliar o desempenho do porto ou terminal portuário. Essas informações podem ajudar na construção de confiança e credibilidade junto às partes interessadas, melhorando a reputação e o relacionamento com a comunidade. Além disso, a publicação de relatórios possibilita a comparação do desempenho sustentável entre os portos e terminais portuários, incentivando a busca pela melhoria contínua e a adoção de boas práticas de sustentabilidade.

Vale ressaltar que a publicação do relatório de sustentabilidade é apenas o primeiro passo para a promoção da sustentabilidade nos portos. A publicação do relatório de sustentabilidade deve ser acompanhada de um esforço para engajar efetivamente os stakeholders, por exemplo, através de consultas ou fóruns de discussão. Isso pode ajudar a garantir que as preocupações e expectativas dos stakeholders sejam entendidas e levadas em conta. Além disso, o feedback dos stakeholders pode ser usado para melhorar as práticas de sustentabilidade e a elaboração de relatórios futuros.

A publicação do relatório de sustentabilidade e o engajamento dos stakeholders são elementos interdependentes e essenciais para uma estratégia de sustentabilidade eficaz.

No Quadro 2 são detalhados os portos e terminais portuários com maior movimentação portuária e o último relatório público.

Quadro 2 – Publicação dos relatórios de sustentabilidade dos terminais e portos do estudo

Item	Porto público e privado	Autoridade portuária/Empresa	UF	Relatório	Número de palavras
1	Terminal Marítimo de Ponta da Madeira	Vale S.A.	MA	RI 2022	58.801
2	Santos	Santos Port Authority	SP	RS 2021	17.107
1*	Terminal de Tubarão	Vale S.A.	ES	RI 2022	58.801
3	Terminal Aquaviário de Angra dos Reis	Petrobras	RJ	RS 2021	97.657
3*	Terminal Aquaviário de São Sebastião	Petrobras	SP	RS 2021	97.657
4	Itaguaí	Docas do Rio	RJ	RA 2021	21.483
5	Paranaguá	Portos do Paraná	PR	RS 2021	26.618
6	Itaqui	Emap	MA	RS 2021	10.783
7	Terminal de Petróleo Tpet/Toil – Açú	Porto Açú	RJ	RS 2021	34.831
1*	Terminal da Ilha Guaíba – Tig	Vale S.A.	RJ	RI 2022	58.801
7*	Porto do Açú – Terminal de Minério	Porto Açú	RJ	RS 2021	34.831
8	Terminal Portuário do Pecém	Complexo do Pecém	CE	RS 2021	21.670
9	Suape	Complexo do Suape	PE	RS 2021	15.131
3*	Terminal Aquaviário da Ilha D'Água	Petrobras	RJ	RS 2021	97.657

Nota: RI: Relato Integrado; RS: Relatório de Sustentabilidade; RA: Relatório Anual/\*Utiliza-se a mesma numeração, pois possuem mesma empresa gestora.

Destaca-se que a Petrobras e a Vale administram três terminais cada, o Porto Açu tem dois terminais e a empresa Portos RS não disponibilizou o relatório de sustentabilidade ou equivalente no site. Dessa forma, o estudo contou com uma amostra de nove empresas/autoridades portuárias.

A divulgação detalhada dos stakeholders no relatório de sustentabilidade é de grande importância para as organizações, pois estabelece um vínculo transparente e responsável entre a empresa e aqueles que têm um interesse legítimo nas suas atividades.

A inclusão dos stakeholders no relatório de sustentabilidade ou equivalente demonstra que a organização reconhece e valoriza as várias partes interessadas que influenciam e são influenciadas por suas operações. Identificar os stakeholders no relatório de sustentabilidade não só evidencia a consciência da empresa sobre quem são seus stakeholders, mas também a sua compreensão do impacto que suas atividades têm sobre essas partes. Isso pode incluir clientes, funcionários, fornecedores, investidores, comunidades locais, órgãos reguladores e a sociedade em geral.

A divulgação dos stakeholders possibilita estimular um diálogo mais eficaz entre a organização e suas partes interessadas. Ao identificar claramente os stakeholders, a organização pode facilitar a comunicação bidirecional, possibilitando que os stakeholders forneçam feedback e contribuam para a estratégia de sustentabilidade da empresa.

Portanto, a divulgação dos stakeholders no relatório de sustentabilidade não só beneficia portos e terminais, mas também permite que os stakeholders tenham uma compreensão clara de seu papel e influência nas atividades de sustentabilidade.





## 4 EVIDENCIAÇÃO DOS STAKEHOLDERS NOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Como mencionado neste relatório, a divulgação detalhada dos stakeholders no relatório de sustentabilidade apresenta grande importância para portos e terminais portuários. Diante desse contexto, o Quadro 3 apresenta os stakeholders prioritários dos portos e terminais envolvidos no estudo. Verifica-se uma diversidade de partes interessadas primordiais, dentre as quais se destacam a comunidade, empregados e o governo.



Quadro 3 – Stakeholders prioritários

Vale S.A.	Comunidades; Empregados; Clientes; Fornecedores; Investidores; Parceiros; Academia; Especialistas e Organizações não Governamentais; órgãos Públicos; Imprensa; Instituições.
Santos Port Authority	Corpo Administrativo; Gestores SPA; Colaboradores; Arrendatários; Fornecedores; Órgãos de Controle; Órgãos Executivo; Universidades; Sociedade Civil.
Petrobras	Comunidades Tradicionais; Associações Comunitárias Locais; ONGs, Governo; Grandes Usuários; Entidades da Sociedade Civil; Fornecedores.
Docas do Rio	Cidadãos; Controladoria Geral da União; Ministério da Infraestrutura (MINFRA); Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); Tribunal de Contas na União (TCU); Ministério da Economia (ME).
Portos do Paraná	Sociedade civil; Caminhoneiros; Pescadores; Comunidades marítimas; Sindicatos da categoria; Empregadores terceirizados; Comunidade local; Importadores; Exportadores; Operadores portuários; Arrendatários » Agências Marítimas; Armadores; Governo Federal – Ministério da Infraestrutura; Governo do Paraná – Secretário de Estado da Infraestrutura; Prefeitura de Paranaguá; Prefeitura de Antonina; Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); Ministério da Infraestrutura.
Emap	Colaboradores; Terceirizados; Estagiários; Alta Gestão; Conselho; Comunidades e ONGs; Mídia; Fornecedores; Autoridades; Governo; Ogmo; Passageiros Ferryboats; Importadores e Exportadores; Operadores Portuários e Ferryboat; Produtores Rurais; Armadores; Arrendatários; Praticagem; Agências Marítimas.
Porto Açu	Acionistas; Comitês comunitários das regiões do entorno do Porto Açu; Comitê de Desenvolvimento Local (CDL); Colaboradores; Programas e Grupos de Trabalho de Cultura e Diversidade & Inclusão; Canais de relacionamentos; Projetos Sociais; Comitês e workshops comunitários; Clientes; Fornecedores; Poder Público local (prefeituras); Poder Público Estadual e Federal; Sociedade Civil Organizada; Comunidade Local; Academia; Mídia; Imprensa.
Complexo do Pecém	Público Interno; Acionistas; Clientes; Prestadores de Serviço; ZPE Ceará; Comunidade Local; Caminhoneiros.
Complexo do Suape	Público Interno; Público Externo; Comunidades Locais; Comunidade Empresarial; Órgãos de Controle.



No Quadro 4 são apresentados os textos considerados mais relevantes de cada empresa ou autoridade portuária que discutiram a temática relacionada às partes interessadas e a publicação do relatório de sustentabilidade.



Quadro 4 – Textos sobre partes interessadas e stakeholders

Vale S.A.	Nesse documento são compartilhados aprendizados, desafios e avanços, grande parte deles fruto da reflexão e da escuta junto a suas partes interessadas. São apresentados indicadores, abordagens de gestão e prestação de contas sobre tópicos ambientais, sociais e de governança de acordo com a matriz de materialidade.
Santos Port Authority	Ademais, destaca-se o empenho envidado pela SPA em publicar importantes instrumentos norteadores, que se coadunam com seu compromisso. Sua nova Política de Sustentabilidade reforça o comprometimento da Companhia com os aspectos ambientais, sociais e de governança, alinhando-se às expectativas das partes interessadas.
Petrobras	Aumentar a transparência, comunicando mais amplamente os temas mais relevantes para nossos stakeholders, para uma melhor avaliação quanto ao nosso desempenho.
Docas do Rio	Nos variados papéis exercidos pela CDRJ, como, por exemplo, agente fiscalizador e gestor das instalações situadas dentro de um perímetro portuário, uma de suas premissas fundamentais é a de coordenar os diversos interesses dos stakeholders ligados a seu ecossistema, de forma que a busca pelos interesses individuais não se sobreponha ao interesse coletivo, entretanto, não inviabilize a execução da iniciativa privada.
Portos do Paraná	A Autonomia para evoluir e buscar altos níveis de produtividade busca potencializar sinergia com todas as partes interessadas dos Portos do Paraná. Dar suporte a aglutinação de forças como fator competitivo, que vigore como instrumento capaz de prover valor ao business de toda comunidade portuária.
Emap	O mapeamento das expectativas das partes interessadas, feito durante a implementação das normas ISO, traz para a gestão da empresa tópicos identificados e acompanhados das respectivas ações para atendimento por parte das Gerências diretamente responsáveis pelos sistemas de gestão.
Porto Açu	Análise integrada dos resultados das principais ações de engajamento com públicos internos e externos: pesquisas de engajamento com colaboradores; programas e Grupos de Trabalho de Cultura e Diversidade & Inclusão; canais de relacionamento (site, linha telefônica 0800 e Canal de Denúncia); relacionamento com comunidade (projetos sociais, comitês e workshops comunitários e Conselho de Desenvolvimento Local); pesquisa de satisfação de clientes; Mapa de Percepções: entrevista com 500 representantes da comunidade local e 71 de outras partes interessadas (colaboradores, clientes, fornecedores, governo, sociedade civil organizada e imprensa).
Complexo do Pecém	O processo de inclusão de stakeholders envolveu a participação de Comitê de Sustentabilidade do Pecém, que realizou nova análise de priorização dos públicos, etapa primordial para elaboração do Relatório de Sustentabilidade. Para a priorização, foram considerados na avaliação o histórico anterior de priorização e a análise dos impactos para cada público relacionado, de forma positiva e negativa, bem como o grau de relacionamento da companhia envolvendo os públicos, nas áreas social, ambiental e econômica.
Complexo do Suape	A Suape entende a necessidade de ouvir todos os interessados, e, com base na frequência, maturidade e relevância dos grupos ao negócio, elencou-se os times e engajou-se o envolvimento destes stakeholders através dos canais de comunicação instituídos na organização de forma descentralizada e em convergência às atribuições previstas no Regimento Interno vigente no que se refere à relação com os stakeholders.

Para a análise dos relatórios dos portos e terminais abordados no estudo, optou-se inicialmente pela seleção das palavras-chave “partes interessadas” e “stakeholders”. Em sequência, abordaram-se stakeholders específicos do setor portuário, como: Academia; Acionista; Cliente; Colaborador; Comunidade; Empregado; Entidade; Funcionário; Gestor; Governo; ONG; Órgão; Prestador; Sindicato e Sociedade.

Foi utilizado o software Python para a extração dos textos que continham as palavras “partes interessadas” e “stakeholders” nos relatórios. Igualmente, procedeu-se à obtenção das frequências das demais palavras-chave selecionadas nos relatórios analisados.

No Quadro 5 encontram-se detalhadas as palavras selecionadas no estudo, bem como a respectiva frequência de sua aparição.

Quadro 5- Frequência das palavras selecionadas

<b>Palavra-Chave</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>TOTAL</b>
Empregado	83	22	302	21	18	7	11	4	8	476
Comunidade	125	14	135	4	21	6	131	19	10	465
Sociedade	31	1	74	4	16	12	6	6	5	155
Cliente	14	2	10	8	6	10	17	31	3	101
Stakeholders	5	17	10	1	21	10	3	14	10	91
Partes interessadas	23	5	7	0	4	3	9	3	2	56
Entidade	10	1	22	2	6	1	4	2	3	51
Gestor	2	1	32	3	8	1	2	2	0	51
Prestador	2	3	11	0	8	2	1	12	1	40
Funcionário	0	2	6	1	14	3	0	4	4	34
Governo	9	1	8	3	8	1	1	0	2	33
Acionista	5	0	17	3	0	0	5	2	0	32
Órgão	1	6	2	3	0	1	0	2	9	24
Sindicato	5	0	12	0	0	0	1	0	0	18
Academia	1	0	4	0	0	0	2	0	0	7
ONG	2	0	3	0	0	1	0	1	0	7

Constata-se que as palavras “empregado”, “comunidade”, “sociedade”, “cliente” e “stakeholders” foram as mais abordadas. A soma das frequências dos termos “stakeholders” e “partes interessadas” alcança um total expressivo de 147 citações, o que evidencia a importância atribuída à temática pelas empresas e autoridades portuárias objeto do estudo. Por outro lado, “academia” e “ONG” figuram como os termos menos citados nos relatórios da amostra.



A apresentação transparente dos stakeholders no relatório de sustentabilidade é crucial para as empresas, uma vez que solidifica uma relação aberta e responsável entre a organização e aqueles que possuem um interesse válido em suas operações.

A divulgação dos stakeholders pode fomentar um diálogo mais eficiente entre a empresa e seus diversos públicos de interesse. Ao apontar claramente quem são os stakeholders, a organização está apta a facilitar a comunicação recíproca, permitindo que esses atores participem com suas opiniões e contribuições para a estratégia de sustentabilidade da empresa.

Verifica-se uma diversidade de partes interessadas primordiais, dentre as quais se destacam a comunidade, empregados e o governo.

Os resultados do estudo evidenciam que as palavras “empregado”, “comunidade”, “sociedade”, “cliente” e “stakeholders” foram as mais abordadas. A soma das frequências dos termos “stakeholders” e “partes interessadas” alcança um total expressivo de 147 citações, o que evidencia a importância atribuída à temática pelas empresas e autoridades portuárias objeto do estudo. Destaca-se que a identificação dos stakeholders no relatório de sustentabilidade não apenas favorece a própria organização, mas também permite que os stakeholders entendam com clareza o seu papel e influência nas atividades de sustentabilidade da empresa.

## 7 NOTAS METODOLÓGICAS

A metodologia empregada consistiu em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. Os relatórios obtiveram-se no mês de maio de 2023. Empregou-se o software Python para capturar as palavras nos relatórios. Limitou-se o estudo às palavras-chave escolhidas, e não foram consideradas as variações dos termos selecionados.



## 8 CONVÊNIO



O presente relatório do Observatório Portuário é fruto de um Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI), celebrado com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, administradora do Porto do Itaqui. Cabe registrar informações institucionais sobre o Porto do Itaqui.

Estrategicamente localizado próximo aos principais mercados mundiais, o porto público do Maranhão possui infraestrutura para movimentar graneis sólidos vegetais e minerais, líquidos, cargas gerais e contêineres. Em 2021 foram movimentadas mais de 31 milhões de toneladas de cargas, ano em que 24 marcas históricas foram superadas, com destaque para soja, combustíveis e fertilizantes.

Principal exportador de grãos na região Centro-Norte, o Itaqui é o único porto público do Brasil com quatro certificações ISO: 9001 (Qualidade), 14001 (Meio Ambiente), 27001 (Segurança da Informação) e 45001 (Segurança e Saúde Ocupacional).

Conectado ao restante do país por modernas ferrovias e rodovias, o Itaqui destaca-se como o principal porto do Corredor Centro-Norte do país, um trabalho reconhecido com nota máxima no IGAP - Índice da Gestão das Autoridades Portuárias, categoria do Prêmio Portos + Brasil 2022, do Ministério de Infraestrutura.

Porto do Itaqui, patrimônio do Maranhão e do Brasil



## REFERÊNCIAS

COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM. **Relatório de sustentabilidade**. São Gonçalo do Amarante: CIPP S/A, 2021. Disponível em: <https://www.complexodopecem.com.br/wp-content/uploads/2023/01/Relato%CC%81rio-de-Sustentabilidade-2021.pdf>. Acesso em 12 jun. 2023.

COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DO SUAPE. **Relatório de sustentabilidade nos moldes do GRI**. Ipojuca: Suape, 2021. Disponível em: <https://www.suape.pe.gov.br/images/institucional/lei-13303/SuapeRelatorioGRI2021-subst.pdf>. Acesso em 12 jun. 2023.

CUTRIM, S. (org.) **Guia de melhores práticas de sustentabilidade portuária: a estratégia ESG**. São Luís: EDUFMA, 2023.

DOCAS DO RIO. **Relatório anual**. Rio de Janeiro: Docas do Rio, 2021. Disponível em: [https://www.portosrio.gov.br/sites/default/files/2022-05/relatorio\\_de\\_gestao\\_2021\\_formato\\_integrado.pdf](https://www.portosrio.gov.br/sites/default/files/2022-05/relatorio_de_gestao_2021_formato_integrado.pdf). Acesso em 12 jun. 2023.

PETROBRAS. **Relatório de sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Petrobras, 2021. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/7b6ca46f-9e3f-74c6-f67b-7c8975243532?origin=1>. Acesso em 12 jun. 2023.

PORTO AÇU. **Relatório de sustentabilidade**. São João da Barra: Porto do Açu, 2021. Disponível em: [https://esg.portodoacu.com.br/wp-content/uploads/2022/05/pda-ras-2021\\_310522\\_00.pdf](https://esg.portodoacu.com.br/wp-content/uploads/2022/05/pda-ras-2021_310522_00.pdf). Acesso em 12 jun. 2023.

PORTO DE ITAQUI. **Relatório de sustentabilidade**. São Luís: EMAP, 2021. Disponível em: [https://www.portodoitaqui.com/\\_files/arquivos/RS-EMAP-2021-V.1.pdf](https://www.portodoitaqui.com/_files/arquivos/RS-EMAP-2021-V.1.pdf). Acesso em 12 jun. 2023.

PORTOS DO PARANÁ. **Relatório de sustentabilidade**. Paranaguá; Antonina: Postos do Paraná, 2021. Disponível em: [https://www.portosdoparana.pr.gov.br/sites/portos/arquivos\\_restritos/files/documento/2023-02/APPA\\_RS2021\\_PI\\_PT\\_V2\\_AR.pdf](https://www.portosdoparana.pr.gov.br/sites/portos/arquivos_restritos/files/documento/2023-02/APPA_RS2021_PI_PT_V2_AR.pdf). Acesso em 12 jun. 2023.

SANTOS PORT AUTHORITY. **Relatório de sustentabilidade**. Santos: Santos Port Authority, 2021. Disponível em: [https://www.portodesantos.com.br/wp-content/uploads/SPA\\_RelatorioSustentabilidade2021\\_publicado-2.pdf](https://www.portodesantos.com.br/wp-content/uploads/SPA_RelatorioSustentabilidade2021_publicado-2.pdf). Acesso em 12 jun. 2023.

VALE S.A. **Relatório de sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Vale S.A., 2022. Disponível em: [https://vale.com/documents/d/guest/vale\\_relatointegrado2022-br-final](https://vale.com/documents/d/guest/vale_relatointegrado2022-br-final). Acesso em 12 jun. 2023.

# SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



**TWITTER**

@obs\_portuario



**INSTAGRAM**

@observatorioportuario